



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA



Plano Local De Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude

2013-2015

Amadora, Abril de 2014



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

| | pág. |
|---|------|
| Índice | |
| Introdução ----- | 3 |
| I. Visão, Missão e Lema da CPCJ da Amadora ----- | 4 |
| II Fundamentação ----- | 5 |
| III. Prevenção Universal ----- | 7 |
| Eixo 1: Participação da Comunidade na Proteção da Criança e do Jovem | |
| Eixo 2: Colaboração Interinstitucional para a Promoção dos Direitos e da Criança e do Jovem | |
| IV. Prevenção Seletiva ----- | 7 |
| 1 – Eixo 3: Promoção das Competências Parentais, em Contextos de Vulnerabilidade Social | |
| Eixo 4: Promoção de Competências Pessoais e Sociais nas Crianças e Jovens, em Contextos de Vulnerabilidade Social | |
| V. Prevenção Indicada ----- | 8 |
| 1 – Eixo 5: Promoção de Respostas Integradas, na Proteção das Crianças e Jovens em Perigo | |
| VI. Plano de Intervenção ----- | 8 |
| VII. Avaliação ----- | 9 |
| Anexo 1: Quadro Resumo do Plano de Intervenção ----- | 10 |



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

Introdução

O presente documento constitui o Plano Local de Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude (PLPMTIJ), referente ao triénio de 2013-2015, pretendendo-se que o mesmo seja dinâmico e evolutivo, procurando assim ao longo do seu percurso, agregar outras ações, de modo a promover uma actuação global e integrada das entidades com competência em matéria de infância e juventude.

A construção do PLPMTIJ, remonta ao Projecto Tecer a Prevenção, iniciado em Maio de 2012, promovido pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPJCJR), cujo objectivo foi o aprofundamento e a interiorização das responsabilidades e competências da Comissão na sua modalidade de funcionamento alargada, conforme disposto no artigo 18º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP) aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro.

A importância de priorizar a prevenção, exige organização, persistência e respeito pelas especificidades de cada uma das instituições e organizações implicadas no sistema de proteção à infância e juventude, devendo basear-se na minimização de fatores de risco e no fortalecimento de fatores de proteção.

O PLPMTIJ pretende, deste modo, refletir uma prática planificada e integrada para a promoção e proteção da infância e juventude do concelho da Amadora, integrando o Plano Municipal contra a Violência, de modo a que as ações se possam desenvolver concertadamente, de forma holística e sistémica.

“Contribuir significativamente para uma cultura da prevenção primária no domínio dos direitos da criança constitui uma das missões mais relevantes que o sistema de promoção e proteção confia às Comissões de Protecção de Crianças e Jovens” (Armando Leandro, in comunicação sobre As Comissões de Protecção de Crianças e Jovens na sua Modalidade Alargada, Contributos para uma Reflexão, Março de 2008)



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

I. Visão, Missão e Lema da CPCJ da Amadora

Visão

A promoção e proteção dos direitos das Crianças e Jovens, encontra-se dependente da Comunidade, que partilha valores de solidariedade e cooperação, partindo do pressuposto básico de que o sucesso da intervenção junto das crianças e jovens em perigo se encontra directamente ligado à interacção e interdependência das várias instituições, na procura de soluções para a Criança e Jovem, preservando a sua individualidade, a sua cultura e as suas necessidades específicas de desenvolvimento.

Missão

Promover o desenvolvimento de uma rede que contribua para a transformação da família, entendendo a Criança no centro das decisões e atendendo ao seu superior interesse (princípios consagrados no art.º 4º da Lei 147/99 de 01/09).

Lema

É preciso toda a comunidade para proteger uma criança.



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

II – Fundamentação

A construção do PLPMTIJ 2013-15, teve por base o diagnóstico das situações de risco e perigo, que se iniciou em maio de 2012, com as Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ), através do Projecto Tecer a Prevenção, ao qual aderimos com o apoio da CNPCJR.

Na primeira fase de diagnóstico, participaram 48 instituições da 1ª linha, numa reunião alargada, em que foi utilizada a metodologia participativa do *world Café*.

Ao longo de várias sessões de trabalho da Comissão Alargada, foi realizado o tratamento de dados estatísticos, que posteriormente foram tratados de forma qualitativa, em complementaridade com os dados extraídos dos últimos três relatórios de actividades.

Desta forma, o PLPMTIJ, fundamenta-se no diagnóstico elaborado com base:

- 1- No diagnóstico participado com as ECMIJ, realizado em 2012;
- 2- Nos relatórios de actividades da CPCJ dos anos de 2011, 2012 e 2013;
- 3- Na reflexão partilhada dos diferentes elementos representativos de serviços e entidades que compõem a CPCJA e ECMIJ.

Do diagnóstico participado com as ECMIJ, concluído em 2013, resultaram os seguintes indicadores de risco e de protecção:

| FACTORES DE RISCO | FACTORES PROTECTORES |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Competências parentais desajustadas;• Exposição a modelos parentais com comportamento desviante (violência doméstica, crime);• Exposição a Comportamentos Aditivos (Toxicod dependência/ Alcoolismo);• Permanência irregular em território nacional;• Diminuição dos recursos financeiros e humanos das instituições;• Abandono escolar/ trabalho infanto-juvenil;• Aumento das problemáticas associadas à saúde mental;• Desemprego/ Diminuição dos rendimentos: Carência sócio-económica das famílias. | <ul style="list-style-type: none">• Meio Organizacional e Associativo (Organismos Públicos, IPSS, Projectos Sociais);• Programas de intervenção inter-institucional (Escolhas, RIIVA, SAAI, PSP – policiamento de proximidade, Comissões Sociais de Freguesia, Pressley Ridge...);• Rede Social colaborativa/ Prática de intervenção em parceria;• Existência de Ações de intervenção na família , em contexto escolar e no âmbito de Projectos locais;• Flexibilização das respostas em função das necessidades das famílias, por parte dos serviços que estão a intervir;• Relação previligiada com os Núcleos de Apoio à Criança e Jovem em Risco |



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

| | |
|--|---|
| | do Hospital Fernando da Fonseca e do Agrupamento dos Centros de Saúde (NHACJR e NACJR – ACES+ Amadora |
|--|---|

Integraram a elaboração do PLPMTIJ, as seguintes entidades:

- Câmara Municipal da Amadora;
- Instituto da Segurança Social – Serviço Local da Amadora;
- Ministério da Educação e Ciência;
- Hospital Fernando da Fonseca;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Polícia de Segurança Pública ;
- Federação das Ass. de Pais do Concelho da Amadora;
- Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora;
- CEBESA – Centro de Bem Estar Social da Amadora;
- Associação de Solidariedade SUBUD;
- Centro Social do Bairro 6 de Maio;
- Centro Social Paroquial da Buraca;
- Ass. Cultural Moinho da Juventude;
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora;
- Associação Pressley Ridge;
- Associação Ajuda de Mãe;
- Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora + - NACJR

Assim, de acordo com os resultados da reflexão efetuada e no quadro da intervenção estratégica ao nível da Prevenção Universal, Seletiva e Indicada, considerou-se que é fundamental:

- A CPCJ constituir-se como entidade impulsionadora do compromisso interinstitucional na defesa dos Direitos da Criança e do Jovem, através da promoção de uma visão integrada da Promoção e Proteção da Infância e Juventude, privilegiando a intervenção precoce e promovendo a redução das situações de risco;

O Plano Local de Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude, encontra-se organizado de acordo com as três áreas da prevenção (Universal, Selectiva e Indicada) e definiu cinco **Eixos Estratégicos**, a saber:

- Eixo 1: Participação da Comunidade na Proteção da Criança e do Jovem;
- Eixo 2: Colaboração Interinstitucional para a Promoção dos Direitos da Criança e do Jovem;
- Eixo 3: Promoção das Competências Parentais, em Contextos de Vulnerabilidade Social;
- Eixo 4: Promoção de Competências Pessoais e Sociais nas Crianças e Jovens, em Contextos de Vulnerabilidade Social;
- Eixo 5: Promoção de Respostas Integradas, na Proteção das Crianças e Jovens em Perigo



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

III. Prevenção Universal

A Prevenção Universal ou Primária, é direcionada à população em geral, com o objetivo de prevenir a existência de situações de maus tratos ou de violência parental.

Estas ações encontram-se descritas no *Quadro Resumo do Plano de Intervenção* (Anexo 1), estando divididas em dois grandes grupos/ eixos:

Eixo 1: Participação da Comunidade na Proteção da Criança e do Jovem

Eixo 2: Colaboração Interinstitucional para a Promoção dos Direitos da Criança e do Jovem

Relativamente ao Eixo 1, o objetivo geral é a diminuição da prevalência dos maus tratos na Amadora, através da promoção de uma cultura de responsabilidade social partilhada. Para isso, é fundamental sensibilizar a comunidade para a importância do seu papel na prevenção.

Ex. de ações: Campanha do Laço Azul, Participação na Exposição Amadora Educa, Apresentação e discussão pública do Relatório e do Plano de Atividades da CPCJA; Participação e dinamização de ações de sensibilização sobre os Direitos das Crianças e os Maus Tratos.

Relativamente ao Eixo 2, pretende-se um maior envolvimento das entidades públicas e privadas do concelho, na garantia dos Direitos das Crianças e Jovens. Potenciar a efetiva proteção das crianças e jovens, baseada numa visão comum do sistema de promoção e proteção, tendo por base uma perspetiva sistémica, colaborativa e de solidariedade social.

Pretende-se, assim, sensibilizar as ECMIJ para as competências da 1ª linha e dos diferentes níveis de intervenção, numa lógica subsidiária, e de acordo com os princípios consagrados no art.º 4º da LPP;

Ex. de ações: Ações de formação e sensibilização sobre a importância da prevenção, da deteção precoce dos sinais de maus tratos e os procedimentos a adotar após tomada de conhecimento de uma situação de maus tratos.

IV. Prevenção Seletiva

A Prevenção Seletiva ou Secundária, é aquela que é dirigida a grupos específicos, visando identificar os fatores de risco relativamente à ocorrência de violência ou de maus tratos na família. Pretende-se com estas ações impedir a continuidade ou manutenção dos comportamentos violentos.

Estas ações encontram-se descritas no *Quadro Resumo do Plano de Intervenção* (Anexo 1), estando divididas em dois grandes grupos/ eixos:

Eixo 3: Promoção das Competências parentais, em Contextos de Vulnerabilidade Social

Eixo 4: Promoção de Competências Pessoais e Sociais nas Crianças e Jovens, em Contextos de Vulnerabilidade Social



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

Relativamente ao Eixo 3, pretende-se promover práticas parentais impulsionadoras de um desenvolvimento saudável na criança e no jovem, designadamente através da implementação de Programas de Promoção das Competências Parentais, baseados num modelo colaborativo e vivencial.

Quanto ao Eixo 4, pretende-se prevenir os comportamentos de risco nas Crianças e Jovens, que integram contextos potencialmente desencadeadores de comportamentos disruptivos e/ou de pré-delinquência.

Ex. de ações: Desenvolvimento de Programas de Promoção das Competências Pessoais e Sociais, baseadas no reforço da auto-estima e do respeito pelo outro, tendo por base um modelo colaborativo e vivencial.

V. Prevenção Indicada

A Prevenção Indicada ou Terciária, é planeada para as crianças e jovens que já estejam sinalizadas no sistema de promoção e proteção. Pressupõe, por isso, a necessidade de uma mudança efectiva de comportamentos e padrões familiares. O objectivo é o de por termo à situação de perigo existente, bem como a de prevenir a reincidência de tal situação.

Estas ações encontram-se descritas no *Quadro Resumo do Plano de Intervenção* (Anexo 1) no grupo/ eixo:

Eixo 5: Promoção de Respostas Integradas, na Proteção das Crianças e Jovens em Perigo

Este eixo apresenta três objectivos específicos:

- 1- Evitar a institucionalização;
- 2- Apoiar e acompanhar a Criança, Jovem e famílias nas suas necessidades específicas;
- 3- Melhorar o sistema de promoção e protecção às vítimas de abuso sexual e de maus tratos físicos.

VI. Plano de Intervenção

O Plano de Intervenção, define as acções a realizar, em função dos cinco eixos estratégicos e dos objectivos definidos, garantindo em simultâneo a flexibilidade necessária para a realização dos ajustamentos que se mostrarem necessários à realidade observada.

Assim, de acordo com a especificidade do PLPMTIJ 2013-15, que potencia na sua estruturação a inter e transdisciplinaridade, optou-se pela constituição de cinco Grupos de Trabalho. Estes, são constituídos por:

- Elementos da Comissão Alargada;
- Representantes de serviços, instituições ou entidades que intervenham especificamente nas temáticas definidas nos diferentes eixos;



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

- Representantes da comunidade ou de outras entidades públicas ou privadas que assumam particular relevância na matéria a trabalhar.

Para a prossecução dos objectivos expressos no PLPMTIJ, é absolutamente vital o envolvimento da comunidade nas suas múltiplas expressões, sendo esse um dos principais desafios para que sejam plenamente alcançados os objectivos da prevenção dos maus tratos e do abuso/negligência parental.

VII. Avaliação

A avaliação do PLPMTIJ é um momento essencial, na medida em que permite medir o impacto e a eficácia das ações realizadas. Por outro lado, a avaliação deve constituir-se como um instrumento de reflexão e crítica construtiva, no sentido de promover um progressivo e cada vez mais adequado ajustamento das ações às necessidades, de acordo com o território e as problemáticas identificadas.

Assim, a avaliação do PLPMTIJ, decorrerá concomitantemente à concretização das ações, e baseia-se nos seguintes instrumentos:

- Escalas de avaliação respondidas pelo público alvo a que se destinam as ações;
- Escalas de avaliação respondidas pelos parceiros e ECMIJ;
- Análise dos relatórios de atividade da CPCJ;
- Análise das sinalizações enviadas à CPCJ (designadamente quanto à qualidade e nível de profundidade das intervenções prévias à referenciação).

Poderão, no decurso do PLPMTIJ, ser identificados outros instrumentos de avaliação pertinentes.



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

Quadro Resumo do Plano local de Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude (PLPMTIJ)

2013/2015

Lema: ***É preciso toda a comunidade para proteger uma criança***

| Tipo de Prevenção | Eixos Estratégicos | Objetivo Geral | Objetivos Específicos | Ações | População Alvo | Parceiros para a Execução | Responsáveis pela execução e acompanhamento da Ação | Calendarização |
|-------------------|--|---|---|--|---|---|---|---|
| UNIVERSAL | EIXO 1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO JOVEM | Sensibilizar a comunidade para a importância do seu papel na prevenção da violência e dos maus tratos nas crianças e jovens; | Diminuir a prevalência dos maus tratos na Amadora, através do desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade social partilhada. | A.1. Apresentação e discussão pública do Relatório e do Plano de Atividades da CPCJA A.2. Participação no Amadora Educa A.3. Participação e/ ou dinamização de ações de sensibilização sobre os Direitos das Crianças e a existência de Maus Tratos A.4. Campanha do Laço Azul A.5. Participação em exposições de trabalhos alusivos à Prevenção do Abuso Infantil e divulgação da intervenção da CPCJA e das instituições que a integram. A.6. Concurso do logotipo para a CPCJ; | Sociedade Civil/ ECMIJ/ Crianças e Jovens | Todos os parceiros que constituem formalmente a CPCJ e outras entidades públicas ou privadas que desejem associar-se. | CPCJA e ECMIJ | A1,A2,A3,A4 e A5 - Anual A.6. 2014 (março a maio) |



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|--|--|
| <p>Eixo 2</p> <p>COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO JOVEM</p> | <p>Potenciar a efetiva proteção das crianças e jovens, baseada numa visão comum do sistema de promoção e proteção, tendo por base uma perspetiva sistémica, colaborativa e de solidariedade social.</p> <p>Maior envolvimento das entidades públicas e privadas do concelho, na garantia dos Direitos das Crianças e Jovens.</p> | <p>Sensibilizar as ECMIJ para:</p> <p>a) A importância da prevenção dos maus tratos no seu contexto institucional;</p> <p>b) A deteção precoce dos sinais de maus tratos;</p> <p>c) Os procedimentos a adotar após tomada de conhecimento de uma situação de maus tratos;</p> <p>d) O enquadramento legal para a intervenção em situações de risco e perigo, as competências da 1ª linha e dos diferentes níveis de intervenção, numa lógica subsidiária, e de acordo com os princípios consagrados no art.º 4º da LPP;</p> <p>e) A Integração de ações de prevenção universal, seletiva e indicada de comportamentos de risco nos Projetos</p> | <p>A.7. Apresentação e discussão pública do Relatório e do Plano de Atividades da CPCJA</p> <p>A.8. Participação no Amadora Educa</p> <p>A.9. Participação e/ ou dinamização de ações de sensibilização/ formação sobre:</p> <p>A.9.1. Direitos da Criança e do Jovem</p> <p>A.9.2. Maus Tratos Físicos e Abuso Sexual;</p> <p>A.9.3. Mutilação Genital Feminina/ Excisão</p> <p>A.9.4. Procedimentos a adotar após tomada de conhecimento dos maus tratos ou negligência parental;</p> <p>A.9.5. Violência Doméstica</p> <p>A.9.6.. Toxicodependências</p> <p>A.9.7. Apadrinhamento Civil</p> <p>A.10. Encontro com os Agrupamentos de Escolas: Partilha de Projetos no âmbito da Prevenção.</p> <p>A.11. Encontros de trabalho com as escolas públicas e privadas do concelho.</p> <p>A.12. Encontros de trabalho com a FAPCA e associações de pais e encarregados de educação.</p> | <p>A.7, A.8: ECMIJ e Sociedade Civil</p> <p>A.9 CPCJ e ECMIJ</p> <p>A.10., A.11 Comunidade Escolar</p> <p>A.12.: Famílias</p> <p>A.13.: Professores</p> | <p>A.7.CPCJA</p> <p>A.8.: CMA/Estabelecimentos de Ensino</p> <p>A.9.: CPCJA/CNPCJR /ECJ/ACES Amadora/HFF/ SCMA/ Associação Aquinense de Solidariedade Social/ Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social /ETA-SICAD/ DIAP</p> <p>A.10. CMA/Agrupamentos de Escolas</p> <p>A.12. FAPCA</p> <p>A.13. CFAECA</p> | <p>A.7., A.8.: CPCJA</p> <p>A.9.: CPCJA/CNPCJR/E C/ACES Amadora/HFF/ SCMA/ Associação Aquinense de Solidariedade Social/ Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social /ETA-SICAD/ DIAP</p> <p>A.10, A.11, A.12.e A.13: CPCJA</p> | <p>A.7 a A.10: Anual</p> <p>A.11: Mensal</p> <p>A.12: Semestral</p> <p>A.13. 2014/15</p> |
|--|--|---|---|---|---|--|--|



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

| | | | | | | | | |
|-----------------|---|--|--|--|---------------------------------------|--|--|--------------------------|
| | | | Educativos de Escola. f) A Integração de ações de prevenção universal, seletiva e indicada de comportamentos de risco nos Planos de Atividades das ECMIJ. | A.13. Propor formação na LPP credenciada para professores (CFAECA – Centro de Formação Associação de Escolas do Concelho da Amadora) | | | | |
| | | Sensibilização junto de dirigentes institucionais e líderes políticos, para um envolvimento efetivo das entidades na promoção e proteção dos direitos da Criança. | Obter uma maior representatividade das ECMIJ na CPCJA | A.14. Reuniões com os dirigentes das instituições. | Dirigentes das ECMIJ | CMA/ISS/MEC | CPCJA | 2014/2015 |
| SELETIVA | Eixo 3 PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PARENTAIS, EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL | Promover práticas parentais impulsionadoras de um desenvolvimento saudável na criança. | Promover a vinculação precoce da criança com as suas figuras significativas. Desenvolver e aprofundar competências ao nível da gravidez, prestação de cuidados básicos e de práticas educativas protetoras relativas à primeira infância. Favorecer a partilha | A.15. Sessões lúdicas com a criança/ bebé e a mãe/ pai ou cuidador, no domicílio preferencialmente; A.16. Sessões e dinâmicas de grupo sobre temas, como: a) Características do desenvolvimento infantil ; b) Necessidades das crianças de acordo com as etapas do seu desenvolvimento; c) A importância dos limites na | Famílias: mães, pais e/ou cuidadores. | Programa Roldana Programa Mira Kapaz NUPIC Associação Penélope Villar | Associação Ajuda de Mãe Associação Cultural Moinho da Juventude SCMA Centro Social 6 de Maio ASSUBUD | A decorrer durante o ano |



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

| | | | | | | | |
|--|---|--|---|--------------------------|--------------------------------|--|---------------------------------|
| | | <p>de experiências e preocupações parentais.</p> <p>Ajudar os pais a desenvolver o auto-conhecimento e auto-confiança;</p> <p>Promover a rede de suporte social entre as mães;</p> <p>Desenvolver estratégias de resolução de problemas;</p> <p>Aumentar a proatividade.</p> | <p>Educação; e) A importância do amor firme; f) Desenvolver competências de comunicação assertiva na interação com os filhos ; g) Gestão Doméstica;</p> | | | <p>Pressley Ridge</p> <p>CVP- Delegação da Amadora</p> | |
| <p>Eixo 4</p> <p>PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS NAS CRIANÇAS E JOVENS, EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL</p> | <p>Promover o conhecimento dos direitos e dos deveres das Crianças e Jovens em situação de vulnerabilidade social.</p> | <p>Prevenir comportamentos de risco.</p> | <p>A.17. Implementação de Programas promotores do respeito pelo outro, da auto-estima e auto-conhecimento, da aquisição da autonomia, do respeito pelos limites, da relação inter-pessoal, valores...</p> | <p>Crianças e Jovens</p> | <p>Centro Social 6 de Maio</p> | <p>Centro Social 6 de Maio</p> | <p>A decorrer durante o ano</p> |
| | | <p>Promover a responsabilidade e participação social</p> | <p>A.18. Realização de Assembleias com Crianças e Jovens</p> | <p>Crianças e Jovens</p> | <p>Escolas/CMA/</p> | <p>CPCJA</p> | <p>2015</p> |



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

| | | | | | | | | |
|-----------------|---|--|--|---|---|--|--|--------------------------|
| | | | Prevenção da Vitimização Promover a participação dos jovens na reflexão sobre os vários tipos de comportamento no namoro. | A.19. Ações de Sensibilização sobre a Violência no Namoro | Crianças e Jovens | Centro Social 6 de Maio/ Questão da Igualdade | Centro Social 6 de Maio/ Questão da Igualdade | A decorrer durante o ano |
| | | Prevenção de Reincidência de comportamentos desviantes | Aumentar a auto-estima e o sentimento de pertença à comunidade, atendendo aos valores de integração numa sociedade. | A.20. Ações sobre os direitos e os deveres. Trabalho sobre a cidadania e valores. Apoio no desenvolvimento de um projeto de vida. | Jovens acompanhados pela equipa RSI SCMA com registo de pré-delinquência e delinquência | SCMA/PSP | SCMA/PSP | A decorrer durante o ano |
| INDICADA | EIXO 5 PROMOÇÃO DE RESPOSTAS NA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO | Desenvolver respostas especializadas e complementares de proteção às crianças e jovens em perigo; | Evitar a institucionalização | A.21. Desenvolver uma resposta de famílias idóneas, em alternativa à institucionalização: bolsa de famílias amigas/ famílias de acolhimento . | Crianças e Jovens em Perigo, sem alternativa de permanência no seu seio familiar de origem. | CPCJA/ CMA/ ISS/SCMA / Pressley Ridge | CPCJA/ CMA/ ISS/SCMA/Pressley Ridge | 2014/15 |
| | | | Apoiar e acompanhar a Criança/ o Jovem e a Família nas suas necessidades específicas. | A.22. Criação de Programas de Apoio à Criança e à Família, com respostas ao nível da saúde mental e da promoção das competências parentais. | Crianças e Jovens em Perigo e suas famílias | CPCJA/ ECMIJ | ECMIJ | 2014/15 |
| | | | Melhorar o sistema de proteção às vítimas de abuso sexual e de | A.23. Constituição de um grupo inter-disciplinar para elaboração de Guia | Entidades com Competência em Matéria de | CPCJA/ISS- ECJ/Escolas, ACES | CPCJA/ISS- ECJ/Escolas, ACES Amadora+ NACJR/ | 2014/15 |



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

| | | | | | | | | |
|--|--|--|---------------------------------|---|------------------------------|---|------------------|--|
| | | | maus tratos físicos na Amadora. | de Procedimentos para a Proteção da Criança ou Jovem Vítima de Maus Tratos Físicos e/ou Abuso Sexual. | Infância e Juventude (ECMIJ) | Amadora+ NACJR/ HFF- NHACJR/ PSP/ Ministério Público/ CNPCJR. | HFF- NHACJR/ PSP | |
|--|--|--|---------------------------------|---|------------------------------|---|------------------|--|

Legenda:

ECMIJ – Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude

CPCJA – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora

ISS – Instituto de Solidariedade e Segurança Social

ECJ – Equipa de Crianças e Jovens do ISS

FAPCA- Federação das Associações de Pais do Concelho da Amadora

NACJR- Núcleo de Apoio à Criança e Jovem em Risco do Agrupamento dos Centros de saúde

NHACJR- Núcleo Hospitalar de Apoio à Criança e Jovem em Risco

SCMA – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

DIAP – Departamento de Ação e Investigação Penal – Tribunal da Amadora

ETA –SICAD: Equipa de Tratamento da Amadora do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

SFRAA- Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora

CEBESA – Centro de Bem Estar Social da Amadora

ASUBUD- Associação de Solidariedade SUBUD

INML – Instituto Nacional de Medicina Legal



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA AMADORA

HFF – Hospital Fernando da Fonseca

ACES Amadora +: Agrupamento dos Centros de Saúde da Amadora

CVP-Delegação da Amadora: Cruz Vermelha Portuguesa-Delegação da Amadora

NUPIC - Núcleo de Psicologia e Intervenção Comunitária

Notas:

- Cada eixo tem um grupo responsável pela execução das ações. O Plano é um instrumento estratégico dinâmico, pelo que, à medida que as ações se vão desenvolvendo, o grupo pode propor a integração/ agregação de ações de outras entidades.
- As instituições que integram o plano, apresentam em anexo o seu programa de ação.